

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() Resumo

(X) Relato de Caso

FALA POVO: LUTA ANTIMANICOMIAL

AUTOR PRINCIPAL: Camila Pellin

CO-AUTORES: Fabiana Beltrami da Silva

ORIENTADOR: Bibiana de Paula Friderichs

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O trabalho desenvolvido através do Programa de Extensão ComSaúde denominado “Fala Povo” teve como objetivo geral compreender de que maneira as pessoas lidam com a tristeza e com o sentimento de solidão. Dentro dessa perspectiva, foi realizada uma ação para enfatizar a data da Luta Antimanicomial, através da produção e divulgação de um vídeo em uma rede social da Universidade de Passo Fundo, que possui grande abrangência. A finalidade principal foi fazer com que as pessoas pudessem compreender e refletir como outras sentem-se quando estão entristecidas, ao provocar uma reflexão sobre o assunto. Além disso, a promoção da saúde em diferentes ambientes foi um dos pontos destacados pelo projeto.

DESENVOLVIMENTO:

Para a produção deste trabalho, na busca pela promoção da saúde, foram entrevistadas 39 pessoas, entre elas jovens, adultos e idosos, em diferentes locais da cidade de Passo Fundo, com o seguinte questionamento: “Quando você está mal/triste, o que faz para sentir-se melhor?”. Pode ser constatado que muitos jovens buscam o isolamento social nos momentos de tristeza, além de comer algo de seu agrado, geralmente fast food ou doces, assistem filmes ou séries e/ou procuram hobbies. Já as pessoas mais velhas em tal situação, é comum a busca de auxílio em pessoas próximas, como familiares ou amigos, que possam ajudá-los ou apenas distraí-los com uma boa conversa. Além disso, foi averiguado que a música, de todos os estilos, serve de refúgio para grande parte dos entrevistados.

É importante destacar que as respostas obtidas, apesar de trazerem bem-estar pessoal para os entrevistados, não possuem conhecimento especializado, ou seja, são apenas baseadas em suas experiências pessoais. Entretanto, em muitas situações, faz-se

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



necessária a busca por profissionais da saúde para que não seja agravada essa condição. Após as entrevistas e edição, o vídeo foi publicado em uma rede social da Universidade de Passo Fundo, obtendo um expressivo número de visualizações.

Conforme Rina Alcalay, “A importância da comunicação no âmbito da saúde é clara. Existe uma disparidade entre os avanços da medicina e o conhecimento e a aplicação destes para o público. Ainda que os profissionais da saúde tenham grandes conhecimentos sobre a prevenção das enfermidades e a promoção da saúde, não sabem necessariamente como comunicar efetivamente esta informação tão vital para a sociedade. Essa situação constitui o foco central do interesse da área de comunicação para a saúde, quer dizer, o estudo da natureza e a função dos meios necessários para fazer com que os temas da saúde cheguem e produzam um efeito nas audiências”. E assim, através do trabalho realizado foi possível observar a importância da comunicação sensível na área da saúde. Nessa perspectiva o papel do jornalista é fundamental para mediar a informação formal médica, como uma ponte que chegue até à comunidade. Essa transmissão de informações pode e deve ser feita por diferentes linguagens e em variados meios, para facilitar o entendimento da população.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A partir das respostas analisadas, foi observado que em momentos de tristeza, todas as pessoas procuram algo que possa diminuir seu sofrimento ou ainda, mudar o seu estado. Ou seja, apesar da pergunta ser sobre o que faz para melhorar em momentos como tal, nem sempre isso acontece, pois muitos optam por apenas uma consolação.

REFERÊNCIAS:

ALCALAY, Rina. La comunicación para la salud como disciplina en las universidades estadounidenses. Revista Panam Salud Publica/Pan Am J Public Health, 5(3), 1999. 192-193p.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017

